



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CAMPUS IV - LITORAL NORTE DEPARTAMENTO DE LETRAS



Ata da Segunda Reunião Extraordinária, de 18 de julho de 2025, do Departamento de Letras (DL) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Educação (CCAUE/UFPA)

No décimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, teve início a 2ª reunião extraordinária do Colegiado do Departamento de Letras do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Educação (CCAUE), realizada no Google Meet, através do link <https://meet.google.com/swi-crfs-fte>. Na ocasião, sob presidência do Prof. Erivaldo Pereira do Nascimento, vice-chefe do Departamento de Letras, estiveram presentes 12 (doze) representantes docentes do colegiado departamental, sendo estes: , Carla Alecsandra de Melo Bonifácio, José Veranildo Lopes da Costa Junior, Fernanda Barboza de Lima, Elaine Reis Laureano, Fábio Pessoa da Silva, Laurênia Souto Sales, Luana Francisleyde Pessoa de Farias, Roseane Batista Feitosa Nicolau, Juliene Paiva de Araújo Osias , Elaine Cristina Cintra, Franklin Roosevelt Martins de Castro e Sávio Roberto Fonseca de Freitas e 1 (um) assistente em administração, Diego Moreira Bernardo. A professora Sandra Maria de Araújo Dias participou como convidada da reunião por estar em gozo de férias. A reunião teve início com o professor Erivaldo Pereira do Nascimento saudando todos os membros do colegiado departamental e agradecendo pela presença. **Ponto de Pauta:** Decisão do Departamento de Letras do CCAUE/UFPA sobre a oferta dos cursos EAD com carga horária presencial à luz do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. O Prof. Erivaldo iniciou a leitura do Ofício nº 32/2025 - SEAD, enviado pela Superintendência de Educação à Distância da UFPA, que solicita um posicionamento formal dos Centros sobre a continuidade dos cursos ligados à UAB, a partir do ano de 2026, considerando as novas regras sobre a oferta de educação à distância por Instituições de Educação Superior em cursos de graduação, emitidas pelo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, regulamentado pela Portaria MEC Nº 506, de 10 de julho de 2025 e com regras de transição dispostas na Portaria MEC Nº381 de 20 de maio de 2025. O professor Erivaldo informou que já há uma discussão dentro das coordenações dos cursos de licenciatura em Letras Inglês EAD e licenciatura em Letras Espanhol EAD a respeito do assunto e, em seguida, passou a palavra para a Professora Sandra Maria Araújo Dias, coordenadora do Curso de Letras Inglês EAD. A Profª Sandra Maria Araújo Dias iniciou sua fala contextualizando que as discussões sobre as mudanças nas diretrizes das licenciaturas EAD já vinham ocorrendo desde o ano anterior, com base em resolução do Ministério da Educação que sinalizava a obrigatoriedade de presencialidade, informando a sua participação em seis webinários sobre o tema. A professora destacou que a principal preocupação atual é com a operacionalização das atividades presenciais e das atividades síncronas mediadas. Relatou que, no curso de Letras – Inglês, já foram realizadas diversas reuniões, tanto com a área específica quanto com o NDE, tendo sido possível antecipar a organização dessas atividades antes mesmo da publicação da portaria. A docente informou que a deliberação de carga horária já está bem avançada no curso, definidas, inclusive, as disciplinas das áreas de Linguística e de Língua Portuguesa que terão carga horária presencial. Sandra informou que a área de Inglês pretende assumir essas atividades presenciais, com a carga horária indicada na

regulamentação, assim como as atividades síncronas medidas. Apontou que o curso já dispõe de documentos, deliberações do NDE e definições sobre como se dará a operacionalização das mudanças. Em relação ao financiamento dos cursos, a professora Sandra comunicou que entrou em contato por e-mail com o professor Ismael Rockenbach, Coordenador Geral da UAB na UFPB, solicitando consulta à CAPES para esclarecimentos, mas ainda não há resposta oficial. A professora também citou um diálogo com a SEAD, na pessoa de Alexandre Scaico, que indicou que a ideia é a UAB manter o financiamento dos cursos. Em seguida, Sandra referiu-se ao Decreto que substituiu o termo "semipresencial" por "EAD parcial", e descreve os novos papéis dos atores envolvidos. Destacou a nova configuração trazida pelo Decreto que prevê o fim da figura do "professor formador", que será substituída pelas categorias de "professor regente" e "professor conteudista". A coordenadora destacou que o professor regente atuará na mediação das atividades síncronas, coordenando e supervisionando essas ações. A docente encerra a fala informando que haverá uma alteração nas funções de tutoria, com a extinção do cargo de tutor como atualmente conhecido, sendo este substituído pelo mediador pedagógico, que atuará no apoio pedagógico ao professor nas atividades síncronas. Já o tutor remanescente será responsável apenas por questões administrativas. O presidente da reunião, professor Erivaldo, concedeu, então, a fala ao professor José Veranildo Lopes da Costa Junior, coordenador do curso de Letras - Espanhol. José Veranildo iniciou informando que o contexto do curso de Letras Espanhol EAD é semelhante ao relatado pela coordenação de Letras Inglês. Esclareceu que, no caso específico do curso de Letras Espanhol, a nova portaria não acarretará modificações em sua estrutura vigente até a turma de 2025.2, visto que já há aprovação, no Colegiado do Departamento de Letras, da proposta de criação e transformação do curso em Letras Espanhol em um curso de Letras Português-Espanhol. Informou que a portaria, portanto, modificará a estrutura do novo curso, cujo PPC está em fase final de elaboração. José Veranildo destacou a reunião com todos os docentes envolvidos das áreas de Espanhol, Língua Portuguesa e Literatura marcada para a próxima segunda-feira pela manhã, 21 de julho de 2025, ocasião em que será apresentada uma proposta estruturada já considerando as diretrizes da nova portaria. O docente mencionou que, inicialmente, houve incertezas quanto à forma de implementação das mudanças, mas que, com o avanço das discussões, foi possível estruturar uma proposta viável e adequada ao novo contexto da modalidade EAD, a qual será apresentada na referida reunião. O professor concluiu reafirmando que a nova portaria não trará ônus ao curso vigente, pois os alunos já estão vinculados ao PPC antigo, mas que a estrutura do novo curso de Letras Português - Espanhol será modificada, o que será positivo pois o curso começaria do zero e haveria a possibilidade de gerir a organização da carga horária de acordo com as novas diretrizes. O Professor Erivaldo retomou a palavra e manifestou preocupação quanto à disponibilidade de recursos financeiros para garantir a execução adequada das novas diretrizes previstas para os cursos vinculados à Universidade Aberta do Brasil, com financiamento da CAPES. Destacou que, para a permanência no âmbito da UAB, é necessário atender aos editais e exigências da CAPES. Ressaltou que, considerando o percentual de presencialidade previsto, subentende-se que os docentes deverão se deslocar aos polos presenciais. Mencionou que essa prática não tem sido realizada há bastante tempo, devido a diversos fatores como limitação de recursos, dificuldades na aplicabilidade financeira e a própria infraestrutura institucional. Recordou que, no início da modalidade EAD, havia recursos específicos para elaboração de materiais didáticos, deslocamento de professores aos polos para aulas presenciais e pagamento de diárias e transporte. O professor ressaltou que se essas condições não estiverem disponíveis, ficará extremamente complicado realizar efetivamente as atividades presenciais. O docente concluiu afirmando que, na sua opinião, caso seja decidida uma resposta positiva sobre a continuidade dos cursos, esta deve deixar claro que a oferta de novas turmas estará condicionada à garantia de recursos para viabilizar as atividades presenciais nos polos. O Professor Fábio Pessoa da Silva solicitou a palavra. O professor Fábio manifestou preocupação com a operacionalização das atividades síncronas mediadas. Ressaltou que, do ponto de vista logístico, o presencial é bastante complexo, e que acredita que as aulas presenciais serão realizadas nos polos, pois a característica da EAD é envolver alunos de diferentes localidades, que iriam se encontrar nesse ambiente físico. Referindo-se especificamente às atividades síncronas mediadas, o professor Fábio afirmou que também é necessário garantir apoio técnico por parte da SEAD e da UAB, tendo em vista que, atualmente, os professores não dispõem de infraestrutura

adequada para a produção e execução desse tipo de aula. Enfatizou que não é viável preparar uma aula síncrona de qualidade sem suporte técnico. O professor Erivaldo lembrou que a UFPB já possui experiência com atividades síncronas mediadas, destacando que, no início da oferta dos cursos EAD, havia uma sala específica nos polos da UAB, onde as aulas eram agendadas e contavam com suporte técnico presencial. Os estudantes podiam participar tanto dos polos quanto de casa, utilizando uma plataforma própria para videoconferências. O professor Erivaldo então, passou a palavra para a professora Carla Alecsandra de Melo Bonifácio. A professora Carla iniciou sua fala com a questão do deslocamento docente aos polos, destacando que, nas reuniões da área, entendeu-se que as aulas presenciais poderiam ser realizadas no formato de reuniões síncronas, devido à dificuldade logística de atendimento presencial em múltiplos polos com um número limitado de docentes. Mencionou que, na área, houve um acordo preliminar para que ela, Professora Sandra Maria Araújo Dias e Professora Juliene Paiva de Araújo Osias assumissem determinadas disciplinas. Carla concluiu mencionando uma sala no Campus I com apoio logístico para gravação de aulas, a qual acredita que deve ser utilizada para adequação à nova realidade. A professora Sandra retomou a palavra e informou que, em relação às atividades presenciais, foi realizado o cálculo das horas, considerando o percentual de 30%, o que totaliza 960 horas de atividades presenciais obrigatórias para os cursos. No caso específico do curso de Letras – Inglês, parte dessa carga horária já é contemplada por 420 horas de estágio, conforme previsto nas DCNs, além de 320 horas de atividades de extensão, também previstas nas DCNs como presenciais. Destacou que, para viabilizar a oferta das atividades de extensão, houve articulação com outros departamentos, de modo a não sobrecarregar o Departamento de Letras. As atividades foram distribuídas entre a área de Inglês e outros departamentos. Como exemplo, mencionou que, por exigência das DCNs, devem ser contemplados conteúdos relacionados às relações étnico-raciais. Considerando que a formação dos docentes da área de Letras não os habilita como especialistas nessa temática, buscou-se parceria com departamentos que possuem docentes especializados, os quais irão ofertar atividades de extensão correspondentes. Sandra também citou, como exemplo, a oferta de 120 horas de extensão para um determinado departamento, como um voltado para educação ambiental. Em complemento, explicou que o curso de Letras – Inglês planeja utilizar componentes curriculares com conteúdos flexíveis, como os Tópicos Especiais em Língua Inglesa I e II, como parte das atividades presenciais. Esses componentes permitem que os alunos participem de eventos em seus municípios, muitos dos quais são promovidos pelas secretarias de educação. Após o levantamento e distribuição das atividades já mencionadas, constatou-se que ainda restariam cerca de 20 horas a serem contempladas. A docente mencionou a possibilidade de utilizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual é considerado atividade obrigatória e presencial, conforme previsto nas normativas da EAD, mas que caberá a cada curso definir como irá complementar essa carga horária. A professora Sandra esclareceu que, embora o decreto mencione o envolvimento do professor nas atividades presenciais, a portaria recente, ao definir as atribuições docentes, utiliza o termo "mediação síncrona", refletindo as discussões dos webinários e considerando as implicações nos encargos docentes. Ressaltou que, caso um professor se desloque para atender um grupo em atividade presencial, deixará de atender em sua sede, o que deve ser considerado na organização das atividades. Além disso, destacou que as atividades presenciais não ocorrerão exclusivamente nos polos, podendo ser realizadas em instituições conveniadas ou em espaços formativos parceiros. Informou ainda que, conforme a normativa, os polos não poderão ser usados simultaneamente por múltiplos cursos, devendo ser reservados por curso durante a execução das atividades. Sandra ressaltou que o documento amplia as possibilidades de locais para garantir a viabilidade logística, incluindo também a sede da instituição de ensino como espaço válido para as atividades presenciais. Destacou que, nos webinários dos quais participou, foi reiterada a importância das atividades mediadas síncronas e o papel central do mediador pedagógico nesse processo. Conforme descrito na portaria que trata das atribuições docentes, o professor não apenas conduzirá, mas coordenará e supervisionará tais atividades. Ressaltou que, no curso de Letras-Inglês, atividades mediadas já são realizadas com os alunos, pelo menos uma vez em cada disciplina. Sandra afirmou que com as novas diretrizes, tais atividades deverão ocorrer com maior regularidade, exigindo a presença e controle de frequência dos estudantes, embora o professor não precise permanecer presente durante todo o tempo. A professora Sandra enfatizou que os professores não atuarão 100% dentro de

atividades mediadas ou presenciais. A docente destacou que, em relação às atividades mediadas, o curso de Letras-Inglês já pensou sobre todas as disciplinas considerando esse formato. O professor Erivaldo, passou, então, a palavra para o professor Franklin Roosevelt Martins de Castro. O Professor Franklin iniciou com a sua experiência na Universidade Estadual do Amazonas, onde atuou em um curso de Letras classificado como “presencial mediado por tecnologia”, com estrutura incluindo a transmissão para 27 municípios. Sugeriu que a resposta ao ofício da SEAD solicite informações à UFPB sobre quais recursos serão disponibilizados para garantir a qualidade das atividades mediadas. O docente finalizou com uma dúvida dirigida à professora Sandra e ao professor José Veranildo, questionando se as atividades sob responsabilidade dos docentes podem ser todas mediadas por tecnologia ou se há exigência de presença física nos polos por parte dos professores. A professora Sandra esclareceu que, conforme o novo decreto, 30% da carga horária do curso deve ser obrigatoriamente presencial. No caso do curso de Letras/Inglês, que possui carga horária mínima de 3.210 horas, isso equivale a aproximadamente 960 horas presenciais. Ressaltou que atividades como estágio e extensão já são, por determinação das DCNs, obrigatoriamente presenciais. Explicou ainda que, além dos 30% presenciais, há uma outra categoria de 20% da carga horária que pode ser cumprida por meio de atividades presenciais ou síncronas mediadas por tecnologia, nas quais o mediador pedagógico terá papel fundamental, conforme atribuições descritas na nova legislação. Sandra esclareceu que essas atividades síncronas devem ocorrer em grupos de até 70 alunos, e a legislação orienta que as universidades se adaptem tecnologicamente para atender a essa demanda. A professora destacou ainda a importância de refletir sobre os procedimentos de oferta de vagas. Explicou que, quando o edital da Capes é publicado, cabe à instituição manifestar interesse e decidir pela adesão e que esse processo envolve a definição da quantidade de vagas e polos atendidos. A professora Sandra comentou que, historicamente, o curso de Letras/Inglês concorria a 150 vagas, distribuídas entre 15 polos. No entanto, alertou que é necessário repensar a quantidade de polos envolvidos, considerando que há locais onde a demanda é insuficiente, o que pode resultar na perda de vagas. Por fim, sugeriu que, diante da mudança para o formato semipresencial, será preciso revisar a lógica atual de distribuição das vagas. Atualmente, a decisão sobre o destino das vagas é feita por um foro de coordenadores de polo do IFPB, UEPB e UFPB, mas defendeu que, futuramente, o colegiado departamental e a coordenação do curso assumam a definição de quantas vagas serão ofertadas e em quais polos. Como não houve mais solicitações de fala, o professor Erivaldo apresentou uma proposta de resposta ao Ofício nº32/2025 - SEAD, da Superintendência de Educação a Distância da UFPB. O docente leu a proposta que indicou que os cursos de Letras – Inglês e Letras – Português/Espanhol permanecerão vinculados à UAB, em havendo a manutenção do financiamento e sendo garantidas as condições de infraestrutura material e tecnológica por parte do MEC/CAPS e da UFPB para realização das atividades presenciais e síncronas mediadas. O professor Erivaldo submeteu a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos presentes. **Encerramento:** O presidente agradeceu a presença de todos, despediu-se do colegiado e encerrou a reunião. Eu, Mardson Pereira dos Santos, secretário do Departamento de Letras, lavei a presente ata, que segue para ser assinada por mim e por Erivaldo Pereira do Nascimento, vice-chefe do referido departamento.

Emitido em 28/08/2025

ATA Nº 2/2025 - CCAE - DL (11.01.27.06)
(Nº do Documento: 2)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/08/2025 19:19)
ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1543794

(Assinado digitalmente em 28/08/2025 10:21)
MARDSON PEREIRA DOS SANTOS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1191611

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2025**, documento (espécie): **ATA**, data de emissão: **28/08/2025** e o código de verificação: **caca890e59**